

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO E MOLECULAR DE INFECÇÃO POR
TOXOPLASMA GONDII EM PRIMATAS PLATYRRHINI NO ESTADO DE
MINAS GERAIS E BAHIA, BRASIL.**

Hllytchaikra Ferraz Fehlberg (hellenfh41@gmail.com)

Maria Eduarda Gonzaga Silva Castro (mariaeduardagsc2002@gmail.com)

*Luana Karla Nogueira De Santana Souza Santos
(luanakarlanogueira@gmail.com)*

Anaiá Da Paixão Sevá (apseva@uesc.br)

Sofia Bernal Valle (sofiabv05@gmail.com)

Gabriel Nunes De Oliveira (gnoliveira.ppgca@uesc.br)

Danilo Simonini Teixeira (dsteixeira@uesc.br)

Fabício Campos (camposvet@gmail.com)

Bergmann Moraes Ribeiro (bergmann.ribeiro@gmail.com)

Paulo M. Roehe (proehe@gmail.com)

Filipe Vieira Santos De Abreu (filipe.vieira@ifnmg.edu.br)

George Rego Albuquerque (gralbu@uesc.br)

Toxoplasma gondii é um protozoário intracelular obrigatório que infecta uma variedade de animais homeotérmicos, incluindo seres humanos e primatas não humanos (PNHs). Há relatos de infecções por *T. gondii* em PNHs de diversas regiões do planeta, sendo que os primatas Platyrrhini, ou do Novo Mundo, mostram maior vulnerabilidade à infecção em comparação aos do Velho Mundo. Este estudo teve como objetivo investigar a ocorrência de infecção por *T. gondii*, por meio do Teste de Aglutinação Modificada (MAT) e da análise molecular pela Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), em primatas Platyrrhini de 30 municípios dos estados da Bahia e de Minas Gerais. As amostras foram obtidas à partir de PNHs encontrados mortos ou animais capturados através de armadilhas do tipo Tomahawk (iscadas com frutas) ou imobilização com dardos contendo medicamentos tranquilizantes. Indivíduos em liberdade foram contidos quimicamente por meio de anestesia inalatória, com VetBag®, ou intramuscular. Amostras de sangue foram coletadas da veia femoral e amostras de tecido (fígado) a partir de animais mortos. Foram coletadas 172 amostras de sangue e tecido de PNHs pertencentes a três gêneros: *Alouatta* (2), *Callithrix* (155) e *Leontopithecus* (16). As amostras sorológicas foram analisadas pelo MAT, que detecta anticorpos IgG anti-*T. gondii*. Para a análise molecular, o DNA foi extraído das amostras de tecido, e a detecção de *T. gondii* foi realizada por PCR, utilizando primers específicos para amplificação de regiões gênicas do parasito. Das 172 amostras examinadas pelas técnicas de MAT e PCR, 8,7% (15) apresentaram positividade, sendo 12 soropositivas para anticorpos IgG anti-*T. gondii* reagentes na titulação de 1:50 e apenas 3 amplificaram para *T. gondii* no diagnóstico molecular. Portanto, essas descobertas demonstram a importância de um monitoramento contínuo em vigilância da infecção por *T. gondii* em PNHs, a fim de antecipar riscos para saúde humana, animal e ecossistema em regiões com potencial risco de transmissão zoonótica.

Palavras-chave: parasita; toxoplasmose; zoonose; saúde pública; epidemiologia.